

A Metamorfose de Frans Kafka – Ubaldino de Barros – Categoria Psicanálise – em 27/04/2016.



A **Metamorfose** (*Die Verwandlung* em **alemão**) é uma novela escrita por **Franz Kafka**, publicada pela primeira vez em **1915**. Veio a ser o texto mais conhecido, estudado e citado da obra de **Kafka**. Apesar de ter sido publicada em 1915, foi escrita em novembro de 1912, e concluída em vinte dias. Em 7 de dezembro de 1912, **Kafka** escrevia à sua noiva, **Felice Bauer**: "Minha pequena história está terminada".

Personagens

- **Gregor Samsa**: Um caixeiro viajante que trabalha ininterruptamente, não tem muitos amigos. Pressionado pelo emprego apenas se mantém no cargo, porque é o único que pode sustentar a família. Transforma-se num inseto monstruoso, e sua família o rejeita levando-o a morrer às minguas.
- **Grete Samsa**: Irmã de Gregor, era jovem e dócil, sendo a única que tem uma relação direta com Gregor, após este ter se metamorfoseado num inseto, mas a relação entre ambos passa a declinar diariamente, na medida que Gregor não retrocede de sua forma aberrativa. Adorava violino e tocava razoavelmente bem. Seus estudos foram custeados por Gregor, já que os seus pais não tinham dinheiro para pagar seus estudos.
- **Sr. Samsa**: Pai de Gregor. Vivia às custas de Gregos, pois não trabalhava, porque possuía problemas de coluna e ficava deitado longa parte do tempo. Gregor reconhecia estas cenas e acreditava que o pai estava bem de saúde, mas por estar velho nada mais justo do que repousar. Na fase que Gregor se transforma num inseto, o SR. Samsa foi o primeiro a repudiá-lo e até passou a odiá-lo. Neste período arrumou emprego e já não reclamava de seus problemas de saúde.
- **Sra. Samsa**: Mãe de Gregor, Tinha nojo de seu filho em forma de inseto, desenvolveu pelo filho não mais uma sensação de amor e nem de dó, mas apenas de demonstrar preocupação para com o filho pelas coisas que ele fez quando não havia ainda se transformado num inseto.
- **Ana**: Empregada doméstica da família.

- **Os três inquilinos:** Judeus, que alugam um quarto na casa dos Samsa após a transformação de Gregor.
- **Gerente do escritório:** Chantageava Gregor por causa da dívida da família, obrigando-o a trabalhar loucamente. Este foi o motivo que levou Gregor a um estresse e ter desencadeado nele a metamorfose.

Da Novela

Nesta obra, Franz Kafka, narra a história de um jovem que aceita ser caixeiro viajante de um escritório, porque sua família tinha com o seu patrão uma dívida absurda. O serviço não proporcionava para Gregor nenhuma forma de descanso ou lazer. Chantageado pelo chefe do escritório, e pelas chantagens emocionais de sua família, Gregor trabalhava para prover seu próprio sustento, quitar a dívida feita por seus pais, sustentar a família e arcar com os estudos da irmã mais nova.

Numa certa manhã, Gregor acorda desanimado sem forças para levantar e trabalhar e percebe uma certa dificuldade em movimentar seu corpo. Em sua mente começa a passar um sem fim de filmes, como a vontade de abandonar o emprego, mas não podendo tomar esta decisão, não porque ganhava mal, mas sim pela necessidade de quitar as dívidas e prover o sustento da família. Ao longo de sua reflexão percebe-se que transformara-se num inseto monstruoso descrevendo-o como algo parecido com uma barata gigante.

Não acostumado ainda com a norma forma do corpo perde o horário do serviço, motivos que levam o patrão a ir busca-lo em casa. Sucessivas batidas foram dadas à porta por parte do patrão e sucessivos xingos por partes do pai, e ameaças de perder o emprego por parte do patrão, que não admitia faltas ao serviço, nem por doenças. Gregor esforça-se para levantar e apresenta-se ao patrão transformado no inseto horripilante pondo a fuga o patrão.

Gregor não se preocupa com sua metamorfose, e aceitando-a de forma serena e calma. Com a fuga do chefe o Sr. Samsa avança contra ele forçando-o a entrar de volta no quarto. Após esse episódio é considerado que Gregor foi demitido de seu serviço, e sua família o rejeita e nem busca tratamento para sua causa, já que morava de frente a um hospital e que sua única companhia é ele mesmo, ou seja ele passa a ser o seu próprio melhor amigo.



A irmã era a única que lhe visitava no quarto, mas apenas depositava numa tigela alimentos, os quais ele jamais experimentava e no outro dia eram recolhidos pela irmã, que pouco se importava se ele havia ou não comido. Com este relato, o autor mostra que a alimentação era levada pela irmã, apenas por desencargo de consciência, apenas para dizer a si própria que ela fazia a sua parte, quando na realidade desprezava o irmão.

Isolado no quarto, passa a ouvir as discussões de sua família para saber como iriam se sustentar. Todos os membros familiares encontram uma saída. A irmã, que outrora paparicada e que não podia trabalhar, passou a arrumar um emprego na loja, o pai foi trabalhar como caixeiro num banco, a mãe foi costurar e ainda alugaram um dos cômodos da casa para três hóspedes judeus. Por incrível que parece Gregor, já não se sentia tão angustiado como antes, e isolado na solidão do seu quarto, aceitava com calma sua condição de inseto.

O que é ser um inseto? Ora ninguém cria um inseto. As baratas e as formigas são arrancadas dos lares à força, não só apenas porque demonstram algum perigo, mas sim porque causam nojo, palra nas pessoas. Mas Gregor, era um inseto que mesmo menosprezado pela sua família, ainda tinha uma família, cuja irmã lhe levava alimentos e ainda ele tinha um quarto só para ele. Basta ver como a irmã e a mãe tiram os móveis do seu quarto, para que ele pudesse andar mais à-vontade pelas paredes. Gregor era um inseto, que despertava nos outros não só o nojo, mas sim os que o repudiavam reconheciam nele a gratidão, que ele outrora teve para com eles.

É com o passar do tempo, cuja metamorfose não regride é que Gregor passa a ter mesmo sua condição de inseto repudiada. Seu quarto que outrora era livre para que ele passeasse pelas paredes, agora era um local que mal podia se andar, tendo em vista que depositavam ali, tudo o que não mais queriam na casa. Quando foge do quarto, pela primeira vez é fortemente agredido pelo pai, que lhe atira maçãs nas costas, as quais ficam cravadas e apodrecem em seu corpo, até o dia de sua morte. O autor fala várias vezes sobre a maçã apodrecendo em suas costas, o que é retratado com um sentido simbólico como o ódio de sua família por ele. Depois de certo período a maçã causa a morte de Gregor.

Em outro episódio, bem na hora da janta, Grete tocava seu violino para os inquilinos, Gregor ouve e fica tão encantado com o som e resolve sair do quarto para prestigiar o trabalho da irmã. Nos primeiros momentos, ninguém o percebe, já que estão entretidos com o som do violino, mas após alguns segundos um dos inquilinos o vê e grita. Sr Samsa tentando afastar os inquilinos de modo que não vejam o inseto e ao mesmo tempo fazer que a criatura volte para o seu quarto. Depois desse incidente Grete, a única que ainda via Gregor como seu irmão e não como um monstro horroroso que atormentava a sua família, perde toda a compaixão e chega a conclusão que eles devem se livrar dele.

Finalmente Ana, a empregada da família, quando vai limpar o quarto de Gregor o encontra morto. Não há velórios, apenas uma sensação de alívio da morte de um ser que estava trazendo tristeza para a família. Não há velório, pois é a própria empregada que se livra do corpo. Gregor com a morte, passa a ter então a sua condição de inseto reconhecida, pois somente aos homens é permitido o enterro, o atestado de óbito e a proibição do vilipêndio ao cadáver. Para Gregor tudo foi negado, seu enterro, seu velório. Seu corpo foi jogado ao lixo.

Uma incongruência fica. Por que somente após sua morte é que a família deseja partir? A resposta é simples. Gregor ainda era um membro da família, que fazia todos reconhecerem nele a gratidão. Foi a gratidão que fez com que Gregor não fosse abandonado, após sua morte a família sai da casa com felicidade, pois não precisaram se desfazer do inseto, ele próprio havia morrido. Sendo a morte algo natural, já não pensavam

na morte do membro, e viam certa esperança num futuro próximo, com sonhos de comprar uma casa mais confortável.

Durante a história, Kafka mostra cinco períodos da relação da família para com Gregor.

1. Gratidão, por ele trabalhar para pagar a dívida da família, sustentar a casa e pagar os estudos da irmã;
2. No estágio inicial da Metamorfose de Gregor, a família o aceita;
3. Na Fase intermediária, a família o esconde do mundo;
4. Na fase final, a família o odeia e querem se livrar dele;
5. Ficam aliviada com a sua morte.

Considerações finais.

Kafka denuncia a relação exploratória de trabalho, que levam os homens ao estresse. Denuncia também que, quando nós nos entregamos em viver somente para o trabalho, faz com que passamos a viver não para nós, mas sim para sustentar os caprichos dos empregadores e dos familiares. Kafka faz refletir também, na questão de até onde pode ser considerado amor familiar, na medida que o indivíduo laborioso que provém o sustento do lar, torna-se inválido, bem como mostra o descaso dos patrões para com seus funcionários, quando estes ficam impossibilitado de trabalhar.

Uma obra curta, basta ver como em mais de um mês o autor a escreveu, mas também podemos perceber uma obra dotada de muitas reflexões. Ler a Metamorfose, não é considerá-la apenas um livro de história, conto ou novela, mas sim um livro que nos conduz para refletirmos na nossa condição de humanos no seio da sociedade e da família e dos problemas psíquicos que castigamos nosso corpo frutos deste estresse.